

Uma estratégia europeia de investigação e inovação no domínio das TIC: 2020 como horizonte temporal

A Comissão Europeia lançou hoje uma consulta pública a fim de definir as melhores estratégias para reforçar a liderança da Europa em investigação e inovação no domínio das TIC (tecnologias da informação e das comunicações) na próxima década. As contribuições da indústria, peritos em TIC, responsáveis políticos e público em geral serão tidas em conta numa nova estratégia para a investigação e inovação no domínio das TIC, a apresentar no próximo ano. O objectivo é colocar a indústria europeia do sector das TIC, especialmente as PME, na vanguarda da corrida para a competitividade global. A consulta pública está aberta até 7 de Novembro de 2008.

"As TIC são o principal factor de inovação e desenvolvimento na economia global, razão pela qual a Europa deve atrair investimentos para a investigação e desenvolvimento neste domínio, bem como os melhores cérebros e ideias. Deparamo-nos também com desafios nos domínios da energia, saúde e envelhecimento que apenas podem ser enfrentados com a implantação de soluções TIC," declarou Viviane Reding, Comissária da UE para a Sociedade da Informação e Meios de Comunicação. *"Esta consulta constitui a primeira etapa na elaboração de uma estratégia integrada de investigação e inovação no sector das TIC que apresentarei no início do próximo ano."*

Esta consulta faz parte da resposta da Comissão Europeia ao recente relatório de peritos dirigido pelo antigo Primeiro-Ministro finlandês Esko Aho ([MEMO/08/430](#)), que aponta uma série de deficiências importantes na investigação e inovação sobre TIC na Europa. Em particular, o desempenho da Europa é deficiente tanto quanto ao nível como à intensidade dos seus investimentos em investigação e inovação: actualmente, 33% da investigação e inovação em economias desenvolvidas em todo o mundo é realizada no domínio das TIC, enquanto na Europa representa menos de 25%, principalmente devido ao facto de estar altamente fragmentada. Além disso, a UE representa 32% do mercado global das TIC, mas a quota de mercado mundial das empresas europeias é apenas de 22%.

A Comissão Europeia pensa responder a estes desafios através de um exame "sem reservas" da sua estratégia de investigação e inovação no domínio das TIC. A consulta coloca três grandes perguntas:

- 1) **Quais são os principais desafios que a investigação e a inovação em TIC enfrentam?** No contexto da revolução das TIC em curso, quais são prioridades-chave da Europa no domínio da investigação e inovação?
- 2) **Como, e em que domínios, deveria a Europa ter como objectivo a liderança?** A Europa tem líderes industriais e tecnológicos mundiais em domínios-chave como as telecomunicações e os sistemas incorporados. Como podem ser reforçados os avanços nestas áreas e quais são as novas áreas em que se deveria visar uma posição de liderança?

- 3) **Qual é o papel que as políticas públicas devem desempenhar para colocar a Europa na vanguarda da inovação em TIC?** Como pode a política de investigação ser consolidada de modo a criar um mercado europeu para a inovação em TIC? Como podem domínios políticos complementares, como a normalização, os regimes de concessão de licenças e de propriedade intelectual, ser adaptados a fim de apoiar a comercialização rápida dos resultados da investigação?

O documento de consulta pública da Comissão está disponível em:

<http://ec.europa.eu/yourvoice/ipm/forms/dispatch?form=ICTRDI>